

Associação de Moradores das Lameiras

Em Sintonia:

**Eu,
o Outro
e o Mundo**

**Programa de Ação
2022**

“Em Sintonia com o Outro”





Ref:322/21-D

1. Introdução

**“Vai lá para fora brincar!”
Os campos são Universos para correres à vontade!
E aqui tens: leva este manto para te agasalhares.
Chama-se AMOR”
(2007, Em Claire)**

A ideia do projeto socioeducativo **“Em Sintonia: Eu, o Outro e o Mundo!”** surge de uma necessidade de nos “sintonizarmos”, todos, com o Mundo. Para isso, e sem nos demitirmos do relevante papel de ter como objetivo o “saber” e o “saber fazer”, a AML pretende, acima de tudo, trabalhar o **“saber ser”**, criando um espaço de intervenção que torne a educação um processo que engloba a compreensão de si mesmo e do outro, que levará a um melhor entendimento do meio e do mundo. No primeiro ano letivo de vigência do projeto (2020/2021) designado **“Em Sintonia com o EU”**, valorizámos com sucesso a criança, o adulto e o idoso como seres únicos e especiais, trabalhando os seguintes pontos: o meu corpo físico, as minhas emoções e sentimentos, os meus direitos como criança, como crescer na Natureza, como brincar me desenvolve, entre outros. E, num ano tão complexo, devido à pandemia, este foi, sem dúvida, o melhor tempo para trabalhar o **Eu**. Agora, que estamos a voltar à “dita” normalidade, e após vários meses de “isolamento interpessoal e intergrupar”, necessitamos de nos reconectar com o **Outro**.

Como tal, neste segundo ano do projeto socioeducativo, daremos mais atenção à **“Sintonia com o Outro”**, dando primazia à relação interpessoal e à aquisição e reaquisição de competências relacionais, bem como à importância dos seguintes pontos: valorização do ser humano, valorização dos direitos humanos e das crianças, valorização das culturas e das tradições (multiculturalidade) e participação em projetos solidários.

2. Orientações estratégicas

2.1 Política da qualidade

A AML pretende oferecer serviços sociais e comunitários de excelência, tendo o envolvimento de todos os que se relacionam com a instituição um papel crucial. Assim, deseja-se a promoção contínua da satisfação de todas as **partes interessadas**. Para tal, a direção estabeleceu a sua política da qualidade com os seguintes objetivos:

- Garantir a satisfação dos seus **utentes e clientes**, através do adequado acolhimento, diagnóstico e promoção do desenvolvimento de competências, de forma a antecipar as suas necessidades e exceder expectativas;
- Cumprir as metas traçadas pela **direção** no início do mandato, de forma a obter vantagens acrescidas para as outras partes envolventes e a eficácia do sistema de gestão de qualidade;
- Ouvir e analisar a opinião dada pelos **associados e comunidade** envolvente;
- Desenvolver uma cultura organizacional capaz de promover a motivação e segurança dos **funcionários** num ambiente de trabalho saudável. Apostar na sua formação para que estes se tornem envolvidos e empenhados para atingir os objetivos da instituição;
- Cumprir com os **fornecedores externos, parceiros** e outras entidades as relações que tenham como base os objetivos da qualidade da AML;
- Assegurar que os serviços prestados estão em conformidade com as obrigações legais e fiscais, respondendo, desta forma, aos requisitos das **entidades reguladoras**;
- Honrar parcerias com **entidades financiadoras** e outras instituições da sociedade civil ou religiosa.

2.2 Investimentos

A AML privilegiará os investimentos que lhe pareçam vir a contribuir para ajudar a instituição a caminhar para a autossustentabilidade e responder às expectativas da comunidade, como tal, para 2022, a este nível pretende:





- Iniciar a construção das residências T0 no Edifício das Lameiras;
- Substituir equipamentos com desgaste elevado;
- Obras centro social: setor de idosos;

De forma detalhada, pode ser consultado, em anexo, a este documento, o orçamento para o ano de 2022.

2.3 Acompanhamento e avaliação

No seguimento do realizado nos anos anteriores, para 2022, pretende-se utilizar os instrumentos de avaliação adaptados, através da **abordagem por processos**, que incorpora o ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) e o pensamento baseado no **risco**, nomeadamente:

- Reuniões periódicas com a equipa técnica da instituição e com a equipa responsável de cada setor onde se promova a reflexão crítica, a criatividade e se adote planos de melhoria;
- Elaboração de avaliações intermédias em que constem os aspetos positivos e negativos mais relevantes acerca das atividades sob a sua responsabilidade e eventuais desvios, de forma a efetuar possíveis alterações decorrentes dos constrangimentos verificados ou de atividades pertinentes a integrar no plano. Este trabalho será elaborado a partir da auditoria interna no início do ano;
- Elaboração de um relatório de avaliação final, a realizar no final do ano, no qual conste a apreciação geral dos resultados atingidos.

3. Respostas Sociais

Para o ano de 2022, cada resposta social definiu os objetivos a atingir, sendo estes monitorizados (através de atividades a realizar, indicadores e metas). Assim, são pretendidos atingir os objetivos a seguir mencionados para cada resposta social, até final do ano, tendo sempre como referência o projeto socioeducativo. No anexo I, pode ser consultada a agenda das principais atividades planeadas para 2022 e o doc. CLS 239 com a análise de contexto elaborada de cada resposta social para 2022

3.1 Setor Infanto-Juvenil

O setor infanto-juvenil é constituído por três respostas sociais: a creche, o pré-escolar e o CATL, que são orientadas por uma equipa técnica.

Processo/ Resposta Social	Objetivos	Indicadores	Meta
Cliente Infanto- juvenil	Promover um adequado acolhimento e diagnóstico da criança	% de desistências no ano letivo na creche	≤ 4%
		% de desistências no ano letivo no pré-escolar	≤ 4%
		% de renovação das inscrições	≥ 90%
Projeto Pedagógico	Promover o desenvolvimento de competências na criança	% de crianças que adquiriram 90% das competências do PDI em CATL	≥ 90%
		% de crianças que adquiriram 90% das competências do PDI em Creche	≥ 90%
		% de encarregados de educação que utilizam o portefólio digital no pré-escolar	≥ 95%

3.1.1 Creche

Segundo o Conselho Nacional de Educação (CNE) 2008), a creche deve ter a função de cuidar e educar a criança. Neste sentido, cada criança tem a possibilidade de conviver com os seus pais e de se desenvolver





num ambiente social de aceitação e de confiança. Além disso, tem a possibilidade de brincar e adquirir novas e positivas experiências: cognitivas, afetivas e sociais.

Identificação das atividades	Data/ Frequência
Atividades lúdicas nas diferentes áreas do saber	Diário
Atividades para promover a criatividade e imaginação	Diário
Atividades para promover relações interpessoais numa atitude de compreensão, empatia e respeito	Diário
Sensibilizar as famílias para um trabalho em conjunto com a creche	Diário
Atividades sobre a higiene pessoal e hábitos de vida saudável	Diário
Atividades de valorização de diferentes culturas e tradições	Trimestral
Atividades para desenvolver a autonomia	Diário
Operacionalização da plataforma <i>Digital Turtlebook</i>	Anual

3.1.2 Pré-escolar

O pré-escolar tem como principal missão desafiar a criança ao autoconhecimento e aquisição de competências para a promoção de uma vida social e afetiva, autónoma, em estreita colaboração com o meio ambiente e o Outro.

Identificação das atividades	Data/ Frequência
Operacionalização da plataforma <i>Digital Turtlebook</i>	Anual
Frequência em ações de formação para enriquecimento da prática pedagógica	Anual
Atividades relacionadas com o reconhecimento do eu, do outro e do " Nós"	Anual
Atividades relacionadas com os hábitos alimentares (Projeto "Passezinho")	Anual
Promoção de ações de desenvolvimento da literacia (Projeto "Do Falar ao Ler")	Anual
Promoções de ações para a educação e inovação e empreendedorismo (Projeto "Ter ideias para Mudar o Mundo")	Anual
Atividades relacionadas com a preservação do meio ambiente	Trimestral

3.1.3 CATL

O centro de atividades dos tempos livres - CATL divide-se em dois setores: ATL para o 1º ciclo e CEAJ para o 2º e 3º ciclos. Esta resposta social proporciona atividades de carácter lúdico-pedagógicas e de animação sociocultural, bem como atividades extracurriculares. As ocupações dos tempos livres, durante as férias escolares, são também atividades organizadas por esta resposta social.

Em 2022, o CATL pretende dar mais enfoque à valorização dos direitos humanos e das crianças, assim como ao conhecimento dos valores e costumes da região.

Identificação das atividades	Data/ Frequência
Introdução de atividades extracurriculares: yoga, basket, entre outras	Semanal





Fomentar os direitos humanos e das crianças.	Mensal
Fomentar o interesse e o conhecimento pelo meio onde está inserido, compreendendo a sua cultura, tradições e costumes.	Pontual
Dinamizar ações solidárias com vista a ajudar o outro	Pontual

3.2 Setor de idosos

O setor de idosos é constituído por três respostas sociais: ERPI, Centro de Dia e SAD que são orientadas por uma equipa técnica.

Processo/ Resposta Social	Objetivos	Indicadores	Meta
Cliente Sénior	Promover um adequado acolhimento e diagnóstico de forma a otimizar a implementação e gestão do PI e do plano de atividades de sala	% de desistências no ano civil	≤ 6%
		% de idosos que alcançaram 80% dos objetivos do PDI em ERPI	≥ 85%
	Promover a autonomia do utente SAD prevenindo situações de dependência, para evitar a institucionalização do utente	% de idosos que alcançaram 80% dos objetivos do PDI em CD	≥ 95%
		% de desistências no ano civil	≤ 6%
	Promover o desenvolvimento biopsicossocial do utente de ERPI e Centro de Dia	% de utentes de SAD que participaram nas principais atividades lúdicas, culturais ou desportivas	≥ 15%
		% de utentes de ERPI e Centro de Dia com estabilização ou melhoria do estado mental.	≥ 30%
Cuidados pessoais e de saúde	Promover o desenvolvimento global do utente, prestando cuidados de higiene e imagem, reabilitação e assistência medicamentosa com segurança	% quedas dos idosos de ERPI	≤ 25%
		% quedas dos idosos de CD	≤ 5%
		% de utentes com úlceras de pressão ERPI	≤ 5%
		% de utentes com feridas traumáticas ERPI	≤ 10%
		% de utentes com feridas traumáticas CD	≤ 10%
		% de utentes desnutridos em ERPI	≤ 20%
		% de utentes sob risco de desnutrição ERPI	≤ 30%
		% de utentes sob risco de desnutrição CD	≤ 15%

3.2.1 E.R.P.I. - Estrutura Residencial Para Idosos

ERPI designa-se por uma resposta social que se destina a indivíduos seniores, com autonomia ou em situação de perda de independência/autonomia, beneficiando da intervenção de equipas técnicas multidisciplinares, que proporcionam um apoio biopsicossocial e cuidados de saúde e, concomitantemente, promove a qualidade de vida do idoso.

Identificação das atividades	Data/ Frequência
Comemoração dos aniversários dos utentes e outras datas festivas	Pontual
Momentos de partilha personalizados através de vídeo chamadas e outras ferramentas	Pontual
Aplicação do software informático de registo pela equipa multidisciplinar	Diário





Parceria com a escola de artes	Pontual
Candidatura a projetos financiados	Pontual
Dinamização e registo de atividades relacionadas com as histórias de vida (jogos tradicionais, sessões de culinária)	Mensal
Atividades de desenvolvimento da inteligência emocional e autoconhecimento	Mensal
Dinamização de atividades de estimulação motora e sensorial	Semanal
Ações de formação da equipa de enfermagem aos colaboradores/as	Semestral
Implementação de novas tertúlias temáticas	Trimestral
Parcerias com instituições externas ao nível de psiquiatria, neurologia, fisioterapia/fisioterapia, podologia e medicina dentária.	Pontual
Atividades intergeracionais (crianças e jovens sector infanto-juvenil)	Mensal

3.2.2 Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que contribuiu para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda, durante o dia, a resolução de necessidades básicas pessoais e socioculturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção do idoso no seu meio familiar.

Identificação das atividades	Data/ Frequência
Comemoração dos aniversários dos utentes e outras datas festivas	Pontual
Momentos de partilha personalizados através de vídeo chamadas e outras ferramentas	Pontual
Aplicação do software informático de registo pela equipa multidisciplinar	Diário
Parceria com a escola de artes	Pontual
Candidatura a projetos financiados	Pontual
Dinamização de atividades relacionadas com as histórias de vida (jogos tradicionais, sessões de culinária)	Mensal
Atividades de desenvolvimento da inteligência emocional e autoconhecimento	Mensal
Dinamização de atividades de estimulação motora e sensorial	Semanal
Ações de formação da equipa de enfermagem aos colaboradores/as	Semestral
Implementação de novas tertúlias temáticas	Trimestral
Parcerias com instituições externas ao nível de psiquiatria, neurologia, fisioterapia/fisioterapia, podologia e medicina dentária.	Pontual
Atividades intergeracionais (crianças e jovens sector infanto-juvenil)	Mensal

3.2.3 SAD – Serviços de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que visa prestar cuidados e serviços a pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.





Identificação das atividades	Data/ Frequência
Acompanhamento psicossocial	Mensal
Serviços de apoio à realização de atividades instrumentais da pessoa	Pontual
Comemoração dos aniversários dos utentes e outras datas festivas	Pontual

3.3 Área Social

A área social não está certificada pelo SGQ, no entanto, segue os mesmos procedimentos que as respostas certificadas. Assim, são determinados os objetivos a atingir e as respetivas atividades. Localizada no edifício das Lameiras, é constituída por três respostas sociais: Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social – GAAS, Gabinete Social Edifício das Lameiras – GSEL e Casa de Abrigo.

Processo/ Resposta Social	Objetivos	Indicadores	Meta
GAAS	Promover a qualidade de vida de indivíduos e famílias ao nível da Independência, Participação social e Bem-Estar.	Nº de visitas domiciliárias realizados	≥25%
		Nº de atendimentos realizados	≥ 95%
		Nº de atividades semestrais com estruturas locais e regionais	≥ 2
	Capacitação da equipa do GAAS	Participação em ações certificadas	≥ 2
		Nº de reuniões de equipa mensais	≥ 1
GSEL e Infra-estruturas conservação e manutenção dos espaços – internos e externos	Promover o compromisso ativo dos moradores, capacitando-os para uma cidadania responsável e consciente na sua comunidade	Participação em levantamento sociodemográfico	≥ 50%
		Ações de sensibilização	≥2
	Cumprimento do protocolo estabelecido entre a AML e o Município	Cumprimentos do plano de manutenção	≥95%
		Desvio do protocolo	≤3%
Casa Abrigo	Acolher vítimas de violência doméstica, de forma a garantir a sua proteção e segurança	Cumprimento dos planos de segurança definidos	≥80%
		Nº de participações em eventos relacionados com VD	≥3
	Promover a adaptação e autonomia das vítimas à comunidade, facilitando a concretização dos novos projetos de vida	Utentes que participaram nas atividades realizadas	≥65%
		% de autonomizações/projetos de vida concretizados	≥15%
		Acompanhamento a diligências emergentes (tribunal, PSP, Hospital)	≥80%

3.3.1 GAAS - Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social

É um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. A linha orientadora do Gabinete de





Atendimento e Acompanhamento Social consiste em promover a capacitação dos utentes, de forma a ajudá-los na resolução dos seus próprios problemas, autonomia e responsabilização na tomada de decisão.

Identificação das atividades	Data/ Frequência
Implementação de estratégias de intervenção e mecanismos de atuação, que se adequem ou respondam às especificidades de cada agregado familiar, com processos de Rendimento Social de Inserção e Ação Social das freguesias de Antas e Calendário.	Diária
Promoção e diversificação da rede de parceiros (CSIF, EAPN, Redes Locais, IAC, etc.).	Mensal
Capacitação dos utentes para a adesão a uma resposta formativa territorial adequada às suas necessidades	Pontual
Participação em formações e sessões de esclarecimento realizadas por estruturas governamentais (ISS), por parte da equipa do GAAS	Trimestral
Identificação e intervenção nas necessidades psicológicas dos utentes	Semanal
Desenvolvimento de ações individuais e coletivas de <i>empowerment</i> nos domínios pessoais e sociais	Trimestral
Fomentação de um ambiente acolhedor para os técnicos, de forma a potencializar a relação de confiança com os utentes	Diário

3.3.2 Gabinete Social Edifício das Lameiras e Infraestruturas conservação e manutenção dos espaços – internos e externos

O GSEL é uma estrutura onde os moradores deste complexo habitacional, podem recorrer, tendo como objetivo minimizar a degradação sociourbanística das suas habitações. Paralelamente, esta estrutura torna-se fundamental no combate a várias problemáticas sociais provenientes da diversidade social e cultural presente neste edifício.

Identificação das atividades	Data/ Frequência
Promover uma cidadania ativa e responsável através da arte, desporto e criatividade.	Anual
Desenvolver a melhoria das condições de habitabilidade dos moradores do Edifício: obras de requalificação.	Diária
Conservação das infraestruturas e espaços comuns: iniciar a substituição do telhado do edifício; Requalificação das estruturas de ferro dos patamares e blocos de escada (gradeamentos) Iniciar a substituição do resguardo do último piso do edifício das Lameiras; Substituição da cobertura do palco do edifício das Lameiras; requalificação da rampa de acesso ao edifício para pessoas com mobilidade reduzida;	Diária
Levantamento sociodemográfico relativo aos moradores do Edifício das Lameiras	Diária
Efetuar candidaturas a projetos potenciadores de inovação e valorização da cidadania e de requalificação de espaços físicos	Pontual

3.3.3 Casa Abrigo

As casas de abrigo são fundamentais para as vítimas de violência doméstica serem protegidas e conseguirem abandonar o contexto de violência em que estão inseridas, transformando-o num contexto promotor de segurança e de empoderamento, essencial para que a vítima reorganize o seu novo projeto de vida.





Identificação das atividades	Data/ Frequência
Acolhimento, diagnóstico psicossocial e levantamento de necessidades individuais das vítimas integradas;	Pontual
Elaboração e desenvolvimento de processos, planos de segurança e planos de autonomização individuais;	Pontual
Acompanhamento psicológico individual às vítimas;	Mensal
Participação Grupo de Respostas à Violência Interpessoal de Vila Nova de Famalicão;	Trimestral
Integração, participação e articulação com a Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica;	Mensal
Planeamento e concretização de plano mensal de atividades, tarefas domésticas e organização da Casa de Abrigo;	Diário

4. Setor da Qualidade, Formação e Recursos Humanos e Gestão de Infraestruturas

Para alcançar as metas traçadas para cada processo/resposta social, este setor irá trabalhar em sintonia com os restantes, de forma a monitorizar e avaliar, ao longo do ano, as metas traçadas para cada objetivo e as atividades delineadas para a concretização deste plano de ação.

Processo/ Resposta Social	Objetivos	Indicadores	Meta
Gestão RH	Melhorar o desempenho organizacional	Grau de satisfação dos colaboradores	≥ 75%
Gestão da Formação		Grau de execução do plano interno de formação	≥ 95%
Gestão da Qualidade e Organização	Promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade	Nº de reclamações	≤ 2
		Grau de satisfação dos utentes/clientes	≥ 85%
		% de ações definidas não eficazes	≤ 3%
		% de ações - pensamento de risco	≥ 10%
		% de ações concretizadas com atraso	≤ 10%
Gestão de Infraestruturas	Cuidar das condições de salubridade e bem-estar dos clientes/utentes assegurando uma correta manutenção, limpeza e desinfeção dos espaços e equipamentos	Nº de desvios do plano de manutenção	≤ 1

4.1 Departamento de Formação e Recursos Humanos

A AML, estando certificada pela DGERT em quatro áreas da educação e formação, pretende, no próximo ano, continuar a desenvolver ações formativas externas, através de candidaturas a formações financiadas. Ao nível interno, em articulação com os recursos humanos, será elaborado o plano de formação, tendo em conta as necessidades atuais dos colaboradores e da instituição.





Identificação das atividades	Data/ Frequência
Candidaturas a estágios profissionais e outras medidas de apoio à contratação	Pontual
Desenvolvimento de atividades fora de contexto de trabalho para os colaboradores	Mensal
Utilização de novas ferramentas para auscultar os colaboradores	Pontual
Melhorar a metodologia de identificação das necessidades de formação internas	Anual
Sensibilizar os colaboradores para o cumprimento do plano de contingência e medidas internas de proteção	Diária
Potenciar e valorizar parcerias com entidades externas para concretização do plano de formação	Anual

4.2 Gestão da Qualidade e Organização

O setor é responsável por acompanhar o funcionamento das atividades desenvolvidas na instituição, a fim de zelar pela qualidade dos serviços prestados.

Identificação das atividades	Data/ Frequência
Revisão da informação documentada de todos os processos	Anual
Desenvolver auditorias internas em contexto de formação	Anual
Simplificar o sistema de documentação interna	Pontual
Questionários e inquéritos de opinião e satisfação a utentes, clientes e colaboradores	Anual
Avaliação de serviços subcontratados	Anual
Reuniões com responsáveis de processos	Bimestral

4.3 Gestão das Infra-estruturas

De forma a manter a qualidade dos espaços físicos, a AML prima por melhorar a gestão das infraestruturas.

Identificação das atividades	Data/ Frequência
Aquisição de novos equipamentos para o centro social da AML	Anual
Requalificação e reaproveitamento de espaços físicos	Anual

5. Nutrição e Alimentação e Gestão de Compras e Stocks

O departamento de compras e economato, em parceria com a nutricionista e a entidade consultora de HACCP trabalha de forma a atingir as metas traçadas para o processo de alimentação e HACCP. Este departamento é também, tal como o seu nome indica, responsável por todas as compras de produtos que rotineiramente sustentam as tarefas que compõem os processos da organização.

Processo/ Resposta Social	Objetivos	Indicadores	Meta
Alimentação e HACCP	Garantir adequadas condições para a confeção e distribuição alimentar de	Nº de não conformidades relacionadas com o PS 01 Nutrição e Alimentação.	≤5





	acordo com o plano do HACCP e o plano de ementas	Nº de relatórios de auditoria da entidade consultora abaixo dos 90%	≤1
Gestão de Compras e Stocks	Regular o uso, consumo, compra e armazenamento de produtos ou materiais	% de inflação relativamente ao ano anterior	≤0.3%

5.1 Alimentação e HACCP

A AML prima por uma alimentação saudável e conjuga todos os esforços para garantir que esta alimentação é confeccionada tendo presente a variedade, equilíbrio, quantidade e segurança dos alimentos.

Identificação das atividades	Data/ Frequência
Garantir o <i>feedback</i> constante sobre a qualidade das refeições e serviço prestado	Anual
Articulação periódica com a nutricionista (elaboração de dietas especiais, revisão do plano de ementas, avaliação nutricional, acompanhamento e formação no manual de dietas...)	Mensal
Visitas de acompanhamento de HACCP	Mensal
Formação em HACCP	Semestral

5.2 Gestão de Compras e Stocks

O departamento de compras e *stocks* controla toda a atividade logística, desde a entrada, manuseamento e saída de mercadoria, de forma a garantir a prestação de um serviço de qualidade e eficiente.

Identificação das atividades	Data/ Frequência
Elaboração de um plano de anual de compras	Anual
Articulação com os restantes setores a informação relativa ao produto (relação de custo/benefício)	Diário
Melhorar a lista de critérios de classificação de cada produto do fornecedor.	Mensal
Coordenação das encomendas com o programa de stocks	Anual

6. Voluntariado

Em continuidade com os anos anteriores, o foco estará no rejuvenescimento dos diferentes grupos que atuam na área cultural. Esta secção pretende, em 2022, continuar a congregar e promover a colaboração entre todos.

6.1 Representação institucional

A AML faz-se representar pelos seus corpos gerentes em diversos órgãos concelhios/distritais, sendo que, ao longo do ano de 2022, integrará como membro ativo várias(os) estruturas/órgãos.

Identificação das atividades	Avaliação
Colaboração de dirigentes da AML em órgãos concelhios/distritais ao longo do ano de 2022	Anual

6.2 Secção cultural e comunitária

Sendo a cultura um meio promotor de conhecimento e bem-estar nas pessoas, a AML continuará a desempenhar o papel na comunidade, que se iniciou aquando da sua fundação com uma diversidade de grupos culturais e comunitários.





Identificação das atividades	Data/ Frequência
Familiarizar as pessoas com as novas tecnologias de informação, através das aulas de informática no edifício das Lameiras para jovens e adultos	Semanal
Agregação entre a comunidade envolvente e a AML para a elaboração do boletim cultural "Lameiras"	Trimestral
Companhia de Teatro para crianças e jovens	Semanal
Atividades religiosas setor de Idosos e edifício das Lameiras	Semanal
Hortas Comunitárias	Semanal
Dar início à redação do livro sobre a história dos 40 anos do Edifício das Lameiras	Anual

6.3 Grupo Desportivo

Encaramos o grupo desportivo como um ponto de encontro, que permite uma ocupação alegre e sadia dos tempos livres da população, prevenindo a delinquência juvenil, contribuindo para uma sintonia na persecução de objetivos comuns.

Identificação das atividades	Data/ Frequência
Oferta de práticas desportivas com crianças, jovens, adultos e séniores	Semanal
Academia de Desportos de Rua	Semanal

7. Conclusão

A AML pretende que este seja um plano de ação com uma leitura perceptível para todos e que permita a integração e participação de todas as partes interessadas na sua concretização. Neste documento estão explícitas todas as orientações para que cada equipa e resposta social possam atingir os objetivos propostos e, em sintonia, desenvolver todas as atividades, promovendo a contínua satisfação de todas as partes interessadas, de modo a continuar o caminho para a concretização do projeto socioeducativo delineado em 2020, "*Em Sintonia: Eu, o Outro e o Mundo!*".

Os associados, como sempre, têm a última palavra na aprovação deste Programa de Ação que se apresenta à Assembleia Geral para aprovação final e global.

Aprovado na reunião de direção de 29 de outubro de 2021.

O Presidente da direção

Jorge Manuel Ribeiro Faria

A submeter à apreciação da Assembleia Geral em 22 de novembro de 2021.

O presidente da Assembleia Geral

José Maria Carneiro Costa





ANEXO I – Agenda das principais atividades

Idosos	01 a 31/01	Cantar as Janeiras no centro e no domicílio de alguns utentes de SAD
	28/02	Baile de Carnaval
	08/03	Dia Internacional da Mulher – “Cuidados de Beleza”
	19/03	Dia de S. José
	21/03	Dia internacional da poesia
	13/04 a 17/04	Comemorações da Páscoa
	06/04	Dia internacional do desporto ao serviço do desenvolvimento e da paz
	23/04	Dia Mundial do livro
	01/05	Dia de Maria
	05/05	Dia mundial da higiene das mãos
	18/05	Visita ao museu ferroviário de Lousado
	junho	Santos Populares Arraial Minhoto
	07/07	Dia internacional do chocolate
	19-30/07	Idas à praia
	26/07	Dia dos Avós
	agosto	Passeio/convívio ao Santuário da N. Sra. do Carmo
	21/09	Ação de sensibilização sobre a Demência de Alzheimer
	setembro	Participação numa vindima no exterior
	01/10	Dia do Idoso
	16/10	Dia Mundial da Alimentação
05/11	Dia Mundial do Cinema – visualização de um filme	
11/11	Magusto	
24 e 25/12	Festejos do Natal	
Voluntariado	Trimestral	Boletim cultural - Lameiras
	25/05	Comemoração do aniversário da AML
	Dia de páscoa	Comemoração do aniversário do edifício das Lameiras
	Anual	Representação nos seguintes órgãos/estruturas: Comissão da CPCJ, Conselho Local de Educação e Formação; Conselho Local da Comunidade, Comissão Municipal de Proteção das Pessoas Idosas; Rede Social/CSIFAU VNF; Núcleo Executivo do CLAS; Comissão Municipal de Proteção Civil em representação das IPSS; Comissão de Emergência Social para a pandemia; CNAsti; direção da UDIPSS de Braga; Comissão da Igreja/Pastoral de Antas;
Anual	Redação do livro sobre a história do Edifício das Lameiras	
Infanto-juvenil	18/10	Comemoração do dia mundial da alimentação
	29/10	Comemoração do Halloween
	11/11	Comemoração do dia do S. Martinho
	16/11	Sensibilização da comunidade escolar acerca da higiene pessoal e hábitos de vida saudável
	22/11	Comemoração do dia universal dos direitos da criança e do Dia nacional do Pijama





	dezembro	Festividades de natal
	janeiro	Cantar dos reis à Casa das Artes
	31/01	Dia Mundial do Mágico
	14/02	Comemoração do dia da amizade
	março	Comemoração do Carnaval, Participação no desfile.
	março	Participação nas férias desportivas (CATL)
	19/03	Comemoração do dia do pai
	21/03	Comemoração do dia mundial da árvore, floresta e água (construção de casas e comedouros para pássaros)
	março	Projeto “Planeta Limpo” do Filipe Pinto (Água limpa)
	abril	Festividades da Páscoa
	02/04	Comemoração do dia internacional do livro infantil (visita de um escritor ou atividade biblioteca)
	07/04	Comemoração do dia mundial da saúde
	maio	Comemoração do dia da mãe
	04/05	Comemoração do dia internacional dos bombeiros (ida aos bombeiros)
	15/05	Comemoração do dia mundial da família
	18/05	Comemoração do dia internacional dos museus (ida ao museu)
	05/06	Comemoração do dia do ambiente (visita a um centro de reciclagem)
	01/06	Comemoração do dia mundial da criança
	junho	Desfile das Antoninas
	julho	Festa de final de ano
	junho	Passeio de finalistas
Área Social	06/04	Mostra desportiva - Dia internacional do desporto ao serviço do desenvolvimento e da paz (Edifício das Lameiras)
	16/10	Dia mundial da alimentação
	setembro e outubro	Concurso de fotografia “Um novo olhar sobre o Outro” - Dia internacional da erradicação da pobreza
	25/11	Dia internacional para a eliminação da violência contra as mulheres
	novembro	Comemoração do dia internacional dos direitos das crianças
	A realizar entre janeiro e dezembro	Iniciar a substituição do telhado do edifício das Lameiras
		Substituição da cobertura do palco do edifício das Lameiras
		Iniciar a substituição do resguardo do último piso do edifício das Lameiras
	Requalificação das estruturas de ferro dos patamares e blocos de escada (gradeamentos)	
	Requalificação da rampa de acesso ao edifício para pessoas com mobilidade reduzida	
Atividades transversais a todos os setores	março/abril	Auditoria Interna
	abril	Exames Médicos
	25/05	Comemoração do aniversário da AML
	junho	Auditoria externa
	julho	Questionário avaliação satisfação dos utentes e clientes
	julho	Questionário avaliação satisfação dos colaboradores
	julho	Questionário avaliação da satisfação dos parceiros





julho	Questionário avaliação satisfação da comunidade envolvente
9 a 15 de maio	Semana da Família - "Em Sintonia com o Outro"
14 a 18 fevereiro	A sintonia dos afetos – Eu e o Outro (semana da amizade)
dezembro	Simulacro
A realizar entre janeiro e dezembro	Construção das habitações T0

